

AULAS 11 e 12: BARROCO: BRASIL e PORTUGAL



ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS:

CAPÍTULO 3 – BARROCO: GREGÓRIO DE MATOS e Pe. Antônio Vieira (LIVRO 1 - FRENTE 2)

Leitura: 252 a 258.

Exercícios propostos: 15, 23 a 27.

Exercícios complementares: 14 a 25.

BARROCO NO BRASIL (SÉC. XVII)

GREGÓRIO DE MATOS (1633 – 1696?)



1. Estilo

I) Cultismo (gongorismo) – Poesia

a) Texto descritivo: jogo de imagens.

b) Cromatismo: estímulos visuais.

Ex. mulher (cabelos: ouro; olhos: luzentes; dentes: pérolas).

c) aliteração: repetição de consoantes.

d) assonância: repetição de vogais.

2. Estrutura

I) Soneto italiano: 2 quartetos + 2 tercetos + versos decassílabos.



II) Vilancete: uma estrofe (mote) seguida de outras estrofes (glosas) e versos redondilhos.

III) Décima: estrofe composta de dez versos redondilhos.

3. Divisão da obra

I) Poesia satírica (“boca do inferno”).

a) críticas ao governo, aos corruptos, ao clero, às instituições, aos unghates.

Ex “Descreve o que era naquele tempo a cidade da Bahia”

b) Linguagem obscena (retoma as cantigas de maldizer).

Ex. “Pica-flor”.

II) Poesia religiosa (sacra)

a) Descreve o homem tipicamente Barroco.

b) Angústia espiritual: o ser humano é pecador (mesmo argumento do Pe. Antônio Vieira).

Ex. “A Jesus Cristo Nosso Senhor”

III) Poesia lírica.

a) amorosa: sonetos decassílabos para as mulheres brancas (anjos).

Ex. “Rompe o poeta...”

b) erótica: redondilhos para as mulheres negras e mulatas.

Ex. “A Floralva, uma dama em Pernambuco”

IV) Poesia filosófica.

a) Descreve a angústia do homem em relação à efemeridade da vida e à fugacidade do tempo.

Ex. “Nasce o sol e não dura mais que um dia”

b) O Carpe Diem é um elemento de tensão.

BARROCO EM PORTUGAL (SÉCULO XVII)

Pe. Antônio Vieira (1608 – 1697)



1. Estilo

I) Conceptismo (Quevedismo) – Prosa.

a) Texto argumentativo: persuadir o leitor acerca de uma tese.

b) Uso do raciocínio lógico: “jogo de ideias”.

c) Dialética: tese + antítese = síntese.

d) Retórica: arte do convencimento (“bem falar”).

2. Divisão dos sermões

I) Proposição: apresentação do tema bíblico.

II) Introito / Exposição: plano geral (associa o tema bíblico ao cotidiano).

III) Invocação: pedido de inspiração à Nossa Senhora.

IV) Argumentação: Homem sempre como pecador.

V) Conclusão / Peroração: convencimento do leitor / ouvinte a mudar de postura.